
GLOSSÁRIO

ACROCÁRPICO: planta cujo eixo principal é ereto, de crescimento limitado numa inflorescência.

ANFIGASTRO: fileira ventral de filídios, geralmente de forma diferente e menor que as outras duas fileiras.

ANTERÍDIO: órgão de reprodução masculino, no qual se formam os anterozoides.

ANTEROZOIDE: gameta masculino.

ÂNULO: fileira de células especializadas e espessada no esporângio que auxilia na dispersão dos esporos.

ÁPICE: ponta estreita e comprida que se estreita gradualmente.

APICULADO: ponta aguda.

ARQUEGÔNIO: órgão de reprodução feminino, no qual se formam as oosferas.

ARQUEGONIÓFORO: em algumas hepáticas, a haste que sustenta o arquegônio.

BÁCULO: folha jovem de pteridófito.

BASIOSCÓPICO: lado contrário ao lado acroscópico, região inferior do folíolo partindo da nervura principal.

CALIPTRA: estrutura desenvolvida a partir da formação do embrião que protege as cápsulas jovens.

CÁPSULA: estrutura que se desenvolve na parte terminal da seta, na qual se formam os esporos, esporângio das briófitas.

CAULE: parte do eixo das plantas vasculares que está acima do solo, bem como as porções anatomicamente similares que ficam abaixo do solo, tais como rizomas.

CAULOIDE: pequeno caule em que o sistema condutor, se existe é pouco desenvolvido.

CIRCINADA: crescimento foliar semelhante à cauda do escorpião, escorpioide.

CLATRADA: escama com parede espessada semelhante a um vitral.

COMPLANAR: achatado num plano.

COMPOSTO ALIFÁTICO: hidrocarboneto que pode ser com cadeias cíclicas (fechadas) ou acíclicas (abertas), que não possui anéis benzênicos em sua composição.

COMPOSTO AROMÁTICO: composto orgânico que contém um anel de benzeno nas suas moléculas ou que possui propriedades químicas idênticas às do benzeno.

CORTE TRANSVERSAL: corte perpendicular ou em ângulo reto com o eixo longitudinal de uma parte da planta.

CRIPTOGAMA: termo antigo que engloba todos os organismos exceto as plantas com sementes, animais e protistas heterotróficos.

CUCULADO: em forma de capuz.

CUTÍCULA: camada lipídica ou com cera na parede externa das células epidérmicas. É formada por cutina e cera.

DEISCÊNCIA: abertura de uma estrutura que permite a eliminação de unidades reprodutivas.

DENTREFORME: que tem a forma semelhante a uma árvore.

DICOTÔMICO: talo que se bifurca no desenvolvimento, divisão dicotômica.

DORSAL: lado que não está em contato com o substrato.

DORSIVENTRAL: quando há simetria da forma achatada, em que à parte superior se dá o nome de face dorsal, enquanto que a parte inferior se designa face ventral.

ELATÉRIO: célula alongada fusiforme, estéril no esporângio (cápsula) do esporófito de hepáticas (auxilia na dispersão dos esporos).

EPÍFITA: organismo que cresce sobre outro, mas não o parasita.

ESPORÂNGIO: estrutura unicelular ou pluricelular na qual os esporos são produzidos.

ESPORANGIÓFORO: ramo que carrega um ou mais esporângios.

ESPORO: corpo esférico muito pequeno que se diferencia em um gametófito, por meiose ou uma célula reprodutora usualmente unicelular capaz de desenvolver-se em um indivíduo adulto sem fundir-se com outra célula.

ESPORÓFILO: folha modificada ou órgão semelhante à folha que porta esporângio. É aplicado às frondes férteis de samambaias e a outras estruturas similares.

ESTELO: cilindro central situado dentro do córtex de raízes e caules de plantas vasculares. Rodeando a medula temos vários feixes de xilema e floema. Formado pelo desmembramento em cordões de um sifonostelo ectofloico – típico em angiospermas e monocotiledôneas.

ESTIPE: pecíolo de uma fronde de samambaias (compreendido entre o caule e a primeira pina da base).

ESTOLÃO: caule que cresce horizontalmente ao longo da superfície do solo e que pode formar raízes adventícias, tal como ocorre, por exemplo, no morango.

ESTRÓBILO: também chamado de cone. Agrupamento de numerosas folhas (microfilos) modificadas (esporófilos) ou escamas que portam óvulos e/ou micrósporos na porção terminal do ramo caulinar.

EUSPORÂNGIO: esporo que se origina de várias células iniciais e, antes da maturação, forma uma parede com mais de uma camada de células.

EUSTELO: estelo no qual o tecido vascular primário está organizado em feixes discretos em torno da medula.

FILÍDIO HOMÔMALO: filídio curvado uniformemente para um lado.

FLOEMA: tecido condutor de seiva elaborada das plantas vasculares, no qual é composto por elementos clivados, vários tipos de células de parênquima, fibras.

FOLÍOLO: uma parte de uma folha composta, que também é denominada de pina.

FRONDE: A folha (megafilo) de uma samambaia.

HAPLOSTELO: igual ao protostelo, porém o xilema tem forma estrelada (*Psilotum*).

GAMETA: célula reprodutora haploide. Os gametas fundem-se aos pares, formando os zigotos (2n).

GAMETÓFITO: em plantas que apresentam alternância de gerações, a fase haploide (n), produtor de gametas.

GAMETÓFORO: nas briófitas, haste que sustenta os gametângios.

GEMA: pequena massa de tecido vegetativo. Crescimento do talo, por exemplo, em hepáticas, onde também é chamado de propágulo.

INDÚSIO: apêndice membranáceo da epiderme da folha que cobre o soro de samambaia.

LEPTOIDE: célula condutora de alimento, equivalente ao floema das plantas vasculares.

LEPTOMA: tecido que conduz alimento.

LEPTOSPORÂNGIO: esporângio que se origina de uma única célula inicial e cuja parede é composta de uma única camada de células.

LIGNINA: um dos constituintes mais importantes da parede secundária das plantas vasculares, embora nem todas as paredes secundárias contenham.

LÍGULA: projeção ou apêndice diminuto na base dos microfilos modificados que compõe o estróbilos de algumas licófitas e também presente em folhas de gramíneas.

LIMBÍDIA: Agrupamento de células alongadas hialinas situadas na borda do filídio.

MEDULA: tecido fundamental que ocupa o centro do caule e da raiz, internamente ao cilindro vascular; geralmente consiste em parênquima.

MEGAFILO: uma folha geralmente grande, com muitas nervuras; seu traço foliar está associado com uma lacuna foliar; o contrário de microfilo.

MEGAGAMETÓFITO: gametófito feminino em plantas heterosporadas, exemplo em *Selaginella* sp. Também presente no óvulo das plantas com sementes.

MEGASPORÂNGIO: esporângio no qual desenvolve o megásporo.

MEGÁSPORO: esporo haploide que se desenvolve em um gametófito feminino em plantas heterosporadas.

MESOFILO: tecido fundamental de parênquima, em uma folha, localizado entre as células; as células do mesofilo geralmente contêm cloroplasto.

MICROFILO: pequena folha sem traço foliar não associado com uma lacuna foliar.

MICROGAMETÓFITO: gametófito masculino nas plantas heterosporadas.

PEDICELO: pequena haste.

PROTOSTELO: tipo mais simples de estelo constituído de uma coluna sólida de tecido vascular em que o xilema forma um cilindro maciço situado no centro do talo rodeado por floema ou inverso.

SIFONOSTELO: tipo mais evoluído com feixes no centro do talo. Podendo ser: **ectofloico**, se formam cilindros contínuos concêntricos limitados pelo córtex e medula, respectivamente e **anfifloico**: medula + floema + xilema.